



CNPJ: 09.238.771/0001-96

Endereço: Praça Dr. Cadete n 06, Alto São Sebastião, CEP: 45659-080, Ilhéus – BA.

Correio Eletrônico: cabruca@cabruca.org.br

Nota Técnica 01 / 2014

“Maior Jequitibá do Brasil”

Em 2013, o Instituto Cabruca lançou o Programa Árvores da Cabruca, com o objetivo de formar produtos ecoturísticos associados a cadeia produtiva do cacau e chocolate e reconhecer e conservar as maiores árvores da região Sul da Bahia. Uma das ações do programa é o Concurso “Maiores Árvores da Região Sul da Bahia”, a partir do qual serão escolhidas as dez maiores árvores de uma determinada espécie.

No ano de 2013 a espécie contemplada foi o Jequitibá incluindo as três espécies do gênero *Cariniana* (*Cariniana legalis*, *Cariniana estrelensis* e *Cariniana ianerensis*).

Participaram do concurso pessoas físicas, jurídicas e comunidades tradicionais com imóveis, lotes de assentamento ou qualquer outra forma que caracterize posse da terra, localizada na região Sul da Bahia num total de 94 inscrições.

Foram inscritas 94 árvores em 33 municípios (Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Camamu, Floresta Azul, Gandu, Gongogi, Ibicaraí, Ilhéus, Itabela, Itabuna, Itajuípe, Itamaraju, Itamari, Itororo, Jequié, Jussari, Mascote, Marau, Nilo Peçanha, Pau Brasil, Piraí do Norte, Prado, Santa Cruz da Vitória, Santa Luzia, São José da Vitória, Teixeira de Freitas, Wenceslau Guimarães, Ubatã e Urucuça), a espécie mais predominante foi o Jequitibá Rosa (*Cariniana legalis*) com 95% de incidência. Segundo Carvalho (2003) esta espécie pode atingir excepcionalmente 60 m de altura e 400 cm de DAP.

As medições duraram 04 meses de aferições, coletando coordenadas geográficas com GPS, fotos digitais, usos de suta métrica e trena a laser Leica DISTO™ D810 com alcance de 200 m e câmara de imagem para medir a altura de fuste das árvores.

Para cálculo de avaliação do volume previsto no concurso foi utilizada a equação de Spurr (VEIGA, 1984) ($V = 0,106531813 + 0,0000533772 \times D^2(\text{cm}) \times h(\text{total})$),

já que o foco não é comercial (utilização do tronco). A utilização desta fórmula calcula o volume das árvores como um todo e não só o fuste, então o volume em m³ é da árvore e não do tronco, considerando que a árvore fosse um poste (sem copa), todo o tamanho em forma de tronco, por isso os valores em m³ são um pouco elevados, esta fórmula é utilizada para trabalhos de pesquisa e não para cálculo comercial.

Com os dados processados verificou-se que o exemplar do maior Jequitibá do concurso localiza-se no município de Camacan na Fazenda Monte Florido do proprietário Rodrigo Barreto. A árvore vencedora do concurso é um Jequitibá Rosa (*Cariniana legalis*), com 48 metros de altura total, 4,35 de diâmetro e 13,67.

As árvores foram georreferenciadas com aparelho GPS de alta precisão, fotografadas com máquina semi-profissional de alta definição e marcadas com placa de identificação do Setor de Recursos Ambientais da CEPLAC (SERAM-CEPLAC). A tabela 01 apresenta os 10 maiores indivíduos.

Tabela 01 - Dez maiores árvores do Sul da Bahia segundo concurso do Instituto Cabruca

Ranking	Município	Imóvel	Proprietário	h	DAP	Volume Total (SPURR)
1	Camacan	Monte Florido	Rodrigo Barreto	41	4,2972	404,22
2	Jussari		Ranulfo Pinheiro	45	3,6924	327,58
3	Jussari	Serra do Teimoso	Lúcelia de Melo Berbert	50	3,4059	309,69
4	Itamaraju	Assentamento Pedra Bonita	Orlando Azevedo Júnior	45,7	3,2468	257,24
5	Santa Luzia	Palmares	Audo Mendes Galvão	45	3,1831	243,47
6	Itabela	Socorro	Alvaro Francisco	43,5	3,2149	240,09
7	Camacan	Fátima	Euvaldo Maia Filho	45	2,8648	197,23
8	Ubatã	Boa Lembrança	João Tavares Alcântara	56	2,4191	175,03
9	Camacan	Santa Barbara	Vitor O. Becker	43,5	2,6738	166,10
10	Nova Ibiá	São Rafael	Pedro Antônio da Rocha Mello	50	2,4191	158,17

Após o término e a premiação das maiores árvores, procedeu-se uma pesquisa bibliográfica e na web sobre outros indivíduos de Jequitibá no Brasil, visando comparar e descobrir em que posição o maior indivíduo do Sul da Bahia ficaria em termos de País e de todo o bioma Mata Atlântica.

Foram encontrados diversos registros na web sobre indivíduos no Brasil citados como maior árvore do país, como pode se ver na tabela 02.

Registra-se também que o maior jequitibá em altura foi de 56 m no município de Camacan e que das 10 maiores árvores 9 estavam em Sistema Agroflorestal Cabruca.

Tabela 02 – Indivíduos do gênero Jequitibá encontrados na literatura e em reportagens como maior do Brasil e suas medidas

Município/Estado	Altura	DAP	Fonte
Santa Rita do Passa Quatro / SP	40 m	4 m	Wikipédia
João Neiva /ES	30 m	3,5 m	http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1526287
Ipatinga / MG	42 m	--	http://www.arvores.brasil.nom.br/new/jequitibarosa/index.htm
Castelo / ES	--	8,5 a 3m do solo	http://pref-castelo.jusbrasil.com.br/politica/4135666/castelo-pode-ter-o-maior-jequitibara-rosa-do-estado

No site “Porto Ferreira Hoje” cidade vizinha a Santa Rita do Passa Quatro, reconhece-se inclusive a superioridade do Baiano, conforme trecho da reportagem: “A árvore tem 48 metros de altura e 4,35 metros de diâmetro. O recorde das medidas pertencem ao Jequitibá-rosa do Parque Estadual de Vassununga, situado no município de Santa Rita do Passa Quatro que possui 39,00 metros de altura e 4,00 metros de diâmetro”(Fonte: <http://www.portoferreirahoje.com.br/noticia/2014/02/08/encontrado-um-novo-jequitiba-rosa-gigante/>). O jequitibá do Parque Estadual de Vassununga é também reconhecido como a árvore mais antiga do Brasil (http://www.rankbrasil.com.br/Recordes/Materias/06Vu/Mais_Antiga_Arvore), alguns autores definem como mais de três mil anos enquanto outros em seiscentos anos (<http://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2012/09/parque-de-santa-rita-do-passa-quatro-abriga-jequitiba-de-600-anos.html>). No caso do jequitibá baiano, vou enviado ofício solicitando a Universidade Estadual de Santa Cruz a verificação da idade do Jequitibá em questão.

Nota-se também que não existe consenso nas informações sobre altura, circunferência e diâmetro a altura do peito nas reportagens sobre o Jequitibá de Santa Rita do Passa Quatro, sendo que Menarim (2011) cita que o mesmo possui 49 m de altura e 4 m de diâmetro mais não define se é a altura do peito. Em vídeos na internet onde a medição da árvore é feita durante a filmagem este valor de altura não se confirma, inclusive no programa Globo Rural, onde o apresentador fala em mais de 40 metros e 03 metros de diâmetro (<https://www.youtube.com/watch?v=W5fmBjDbYtU>).

Sobre o Jequitibá baiano premiado, também já temos reportagens que também informam valores diferentes dos do resultado do concurso.

Dessa forma conclui-se que até onde se tem conhecimento o Jequitibá da fazenda Monte Florido é o maior em volume do Brasil. Dessa forma sugere-se ao Governo do Estado da Bahia, as seguintes iniciativas:

1. Visto que o Jequitibá deverá se tornar um atrativo turístico e cultural do Estado, sugere-se que se aprofunde as pesquisas sobre o tema e utilize o fato de termos o maior Jequitibá do país como estratégia de marketing para o estado, região Sul da Bahia e a Cidade de Camacan já reconhecida por seu Turismo de Observação de Aves;
2. O estímulo a formação de roteiros e atrativos envolvendo grandes árvores, outros atrativos naturais, fazendas de cacau e fábricas de chocolate, comunidades e Reservas Naturais do Patrimônio Natural-RPPN's;
3. Se estabeleça prioridades de crédito, assistência técnica e pagamento por serviços ambientais para os proprietários dos imóveis premiados pelo concurso árvores da cabruca (<http://www.cabruca.org.br/publicacoes.php>);
4. O estabelecimento da Rota do Cacau e Chocolate no âmbito da área da indicação de procedência cacau sul da Bahia (<http://www.cabruca.org.br/publicacoes.php>);

Referências Bibliográficas e Eletrônicas:

CARVALHO, P. E. R de. Espécies Arbóreas Brasileiras, Vol. 1, 2003, 1040p.

MENARIN, Carlos Alberto. À Sombra dos Jequitibás: o Parque Estadual de Vassununga entre os interesses públicos e privados (1969-2005). São Paulo: Annablume; Fapesp, 2011.

VEIGA, R.A de A. O uso de equações de volume em levantamento florestais. In: Simpósio de Inventários Florestais, 2, Piracicaba, 1984. Anais Piracicaba ESALP/IPEF, Piracicaba, 1984, p. 93-102.

2011.http://pt.wikipedia.org/wiki/Santa_Rita_do_Passa_Quatro

Atenciosamente,

Durval Libânio Netto Mello
Presidente do Instituto Cabruca
Coordenador do Núcleo de Agroecologia do Instituto Federal Baiano – Campus Uruçuca